



VOZ QUE NÃO FALA

EU sou a criança.

Ando pelo mundo, bastante incompreendida e também muito pouco compreendendo do que se passa em meu derredor.

Muitos pais rejeitaram-me obstinadamente sob os mais variados pretextos.

Evitam-me qual se eu lhes fosse um flagelo sobre a Terra.

Chegam a temer-me ansiosamente.

Outros, privados da minha presença, lamentam-se e deploram a minha falta, qual a flor buliçosa ausente do jardim.

Muitos exploram a minha inocência,

abusam de minha fragilidade e dilaceram as minhas esperanças.

Outros me abandonam, quando mais necessito de carinho e de apoio.

Há, felizmente, os nobres corações que se preocupam comigo.

Que choram com o meu desamparo e choram a minha fome, estendendo-me os braços fraternais através da bolsa generosa.

Jesus, eu Te peço, Senhor:

Multiplicai esses corações que pulsam junto a mim, essas mãos que me afagam, essas mentes que me educam e retificam.

Eu sou a criança.

Falo a voz de todas as línguas e de todos os quadrantes do mundo. Choro o pranto dos órfãos, choro a tristeza dos viciados e suplico a misericórdia dos justos e a bondade dos felizes.

Eu sou a criança.

Minha voz fala em silêncio, dirigindo-se a todos os corações que já possam compreender.

MEMEI

O TESOURO DIFÍCIL

CERTO homem interessado no aprimoramento próprio, rogou a Deus lhe permitisse a busca das qualidades nobres que os sábios nomeiam como sendo as que fazem jorrar fontes de luz nas profundezas da lama e, aprovado na solicitação, iniciou o seu longo itinerário no Espaço e no Tempo.

De começo, pediu a compreensão da beneficência, nasceu abastado, e, sem dificuldade, repartiu bens e valores diversos, transformando-se em benfeitor da comunidade.